

RELATÓRIO DE GESTÃO

mais

+ + + + + +



MENSAGEM AOS *associados*



Fundada em 1992 por 32 pioneiros, a Unicred Goiânia iniciou suas atividades como uma cooperativa exclusiva de médicos.

Nos anos seguintes, seguindo as novas possibilidades abertas pela legislação, expandiu-se para Caldas Novas, Morrinhos e Itumbiara e abriu-se para os demais profissionais de saúde. Em 2005 uniu-se à Unicred Brasília e assumiu a denominação de Centro Brasileira. A expansão para o Tocantins e abertura do quadro social foram os passos seguintes de uma trajetória vitoriosa, que nos levou a ser a maior cooperativa do sistema Unicred e uma das maiores de todo o Brasil.

A ação estratégica mais recente foi a filiação ao SICOOB, com a aquisição de participação acionária no Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob.

Com o Bancoob, que possui a quinta maior rede de atendimento do Brasil, nossa cooperativa poderá atender aos anseios dos associados, que demandavam acesso ao crédito rural, às linhas de crédito do BNDES e ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste - FCO, entre outros.

No sistema financeiro, crescer não é apenas uma opção; é uma necessidade.

Crescer mantendo a qualidade e conservando o DNA, é um desafio constante.

Com a denominação de Sicoob UniCentro Brasileira, manteremos nossa estratégia empreendedora voltada para o crescimento, em volume de



negócios e expansão de associados, agregando renda e valorizando o relacionamento.

Sempre na vanguarda do cooperativismo.

O ano de 2014 foi extraordinário para os brasileiros. Foi também um ano especial para a nossa cooperativa. Além dos direcionamentos estratégicos, foram adotadas ações táticas e operacionais de grande relevância para a vida financeira dos associados:

- Migração para um novo sistema de processamento de dados, o SIsBr, que está no melhor padrão do sistema bancário;
- Implantação dos novos cartões de crédito
- Estruturação e ampliação de todas as unidades de atendimento para melhorar o atendimento os associados.
- Construção do Bloco II na Sede da Cooperativa em Goiânia, com área construída de 5.310 m², cuja conclusão deve ocorrer em meados de 2015.
- Disponibilização de produtos a preços mais vantajosos para empréstimos e financiamentos de bens.

Os bons resultados em 2014 podem ser sintetizados pelas sobras de R\$ 45,5 milhões. O bom desempenho está demonstrado, também, pelo crescimento dos Recursos Administrados, que alcançaram o patamar

de R\$ 854,8 milhões (R\$ 694,8 milhões em 31/12/2013). As operações de crédito totalizaram de R\$ 629,2 milhões (R\$ 525,2 milhões em 31/12/2013) e os depósitos totais R\$ 622,2 milhões (R\$ 525,3 milhões em 31/12/2013).

Estas conquistas ocorreram em ambiente econômico de baixo crescimento do PIB, com redução da confiança de consumidores e empresários e do aumento da inflação.

A SICOOB UniCentro Brasileira atuou neste ambiente, antecipando-se aos impactos das turbulências naturais dos negócios e à concorrência do sistema financeiro tradicional. Explorou o potencial de crescimento do seu nicho, investiu em tecnologia de automação bancária e não se esqueceu do seu papel de balizadora das taxas e tarifas, ofertando produtos e serviços competitivos aos associados, gerando-lhes ganho econômico e social.

A Cooperativa está posicionada para continuar expandindo seus negócios na área da saúde e; se necessário, buscar novos segmentos.

Para alcançar crescimento e rentabilidade, mantém-se o foco estratégico na expansão segura e rentável das atividades atuais, não somente para ampliar a base de associados, mas também com presença ativa em todos os segmentos do quadro social, com melhores produtos e serviços.

Agradecimentos

Aos associados, pela confiança e incentivo, o nosso especial agradecimento. Aos Diretores, Conselheiros de administração e fiscal, Colaboradores, Entidades do Sistema SICOOB e outros Parceiros, o nosso reconhecimento pelo comprometimento e trabalho, fatores essenciais para os êxitos alcançados.

Bom e Próspero 2015!

Clidenor Gomes Filho
Diretor Presidente



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO AOS *associados*



Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Brasileira Ltda, - UniCentro Brasileira, relativo ao exercício findo em 2014. Estes documentos seguem as normas estabelecidas pela legislação societária, legislação cooperativista e normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

1. COOPERATIVISMO FINANCEIRO NO BRASIL

O Cooperativismo é uma forma de mobilização, de empreendedorismo, impulsionado pelo desejo das pessoas de estarem à frente e direcionar seus caminhos, de conduzir o seu próprio negócio e não depender do posicionamento das instituições tradicionais.

O Cooperativismo Financeiro no Brasil, mobiliza aproximadamente sete milhões de pessoas, crescendo em importância, fazendo a diferença no seu mercado de atuação, tornando-se um novo agente no cenário financeiro nacional e contribuindo com um movimento, que começa a ganhar relevância: o direito à cidadania financeira.

As instituições financeiras cooperativas tem um compromisso primordial com os seus associados e utiliza-se de práticas mais transparentes e mais competitivas nos relacionamentos bancários.

Um dos principais desafios para as cooperativas financeiras é promover o crescimento da base de associados entre o público jovem, oferecendo uma rede ampla e conveniente de prestação de serviços e canais fáceis e convenientes, moveis e on-line.

a.) Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito FGCoop:

O Sistema Nacional de Crédito Cooperativo instituiu em 2014, o FGCoop, com sede em Brasília-DF, com a participação das cooperativas financeiras e dois bancos cooperativos. O FGCoop possui personalidade jurídica e governança própria, abrangência nacional segregada de suas associadas, com os seguintes objetivos:

a.) **Mais segurança** para os associados depositantes e investidores - o FGCoop atuará na proteção dos depósitos nas cooperativas singulares e nos bancos cooperativos.

b.) **Mais segurança, credibilidade e competitividade** - É o que ganha o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) com a criação do FGCoop.

c.) **Diferencial** - Além de terem a mesma garantia de depósitos dos bancos

comerciais, os associados contam com um atendimento personalizado pautado pelos princípios e valores do cooperativismo.

A Cooperativa UniCentro Brasileira participa do fundo garantidor de crédito das instituições financeiras cooperativas singulares, criado pelo SNCC e oferece garantias de depósitos aos seus associados, iguais às oferecidas pelas instituições financeiras bancárias e acentua a confiança no sistema cooperativo financeiro.



2. AMBIENTE ECONÔMICO

No cenário externo, a economia cresceu em ritmo lento e aquém do esperado para 2014 e para o ano de 2015, a expectativa acerca da normalização da política monetária nos EUA permanece elevada, os bancos centrais da Europa e do Japão ainda deverão aliviar suas políticas, a tendência de desaceleração da economia chinesa permanece presente e o comportamento dos emergentes segue pautado por esses vetores globais.

Os principais pontos de atenção para a economia global de 2015:

1. Queda dos preços de commodities;
2. Normalização da política monetária pelo Banco Central dos EUA;
3. Estímulos na Zona do Euro e Japão para recuperação de suas economias;
4. Economia chinesa continua com tendência de desaceleração;
5. Perspectiva de pequena melhora na economia da América Latina.

No cenário doméstico, o principal aspecto que marcou o ano de 2014 foi uma forte queda das expectativas dos agentes. Isso ocorreu não apenas em relação às projeções econômicas mas também do lado real da economia - a pesquisa de confiança da indústria da FGV caiu 14 pontos em relação a dezembro de 2013 e ficou no mesmo patamar da crise de 2008/2009.

Durante o ano de 2014, o BACEN elevou a taxa básica de juros (SELIC) em 1,75 pontos percentuais, em continuidade ao processo de aumento dos juros bancários que iniciou em 2013.

No que diz respeito à inflação, o IPCA terminou o ano em 6,41%, superior aos 5,91% registrado no final de 2013. O real perdeu valor frente ao dólar e a taxa de câmbio encerrou o ano em R\$ 2,65/US\$, depois de passar por forte volatilidade em função de mudanças na política monetária nos EUA e das incertezas eleitorais.



As concessões de crédito em 2014, conforme dados divulgados pelo BACEN, cresceram 11% em relação ao mesmo período de 2013. Neste período, a inadimplência acima de 90 dias, dos empréstimos apresentou tendência de queda ao longo do ano (de 3% para 2,9%).

Podemos entender 2015, portanto, como um ano de ajustes, sendo o principal deles o da política fiscal. Após um ano de queda do resultado primário, esperamos um esforço fiscal relevante para o próximo ano, que demandará ajustes tanto do lado das despesas quanto das receitas.

Nos últimos meses, o balanço de riscos para o crescimento do PIB de 2015 apresentou piora relevante. Por conta disso, a projeção para o desempenho do PIB brasileiro, passou de uma alta de 0,5% para uma queda de 0,5%.

Dentre os principais vetores baixistas, destacamos:

- (i). a piora do cenário de chuvas, o que aumentou a probabilidade de observarmos um racionamento de água e/ou de energia;
- (ii). a surpresa negativa com o resultado dos indicadores fiscais ao fim de 2014, o que requererá um ajuste (via impostos e/ou despesas) mais forte para atingir a meta de superávit projetada para 2015;
- (iii). a forte queda de investimentos planejados pelo setor de petróleo e seus efeitos sobre a cadeia produtiva e

(iv). o desaquecimento mais nítido do mercado de trabalho, com geração negativa de vagas nos últimos meses, conforme apontado pelo CAGED.

Em suma, ao longo do ano de 2015 poderá haver um reequilíbrio de variáveis macroeconômicas que permitirão uma aceleração do crescimento econômico mais adiante. O ajuste fiscal, o ajuste de estoques e uma redução temporária dos investimentos da administração pública deverão ser desfavoráveis ao crescimento do PIB no primeiro semestre do ano. Contudo, o sucesso nos ajustes poderá permitir uma aceleração da atividade econômica ao longo do segundo semestre, na direção de um crescimento mais próximo ao potencial da economia em 2016. Mas o quadro geral é predominantemente de incertezas.

3. EVENTOS

No âmbito da Cooperativa, alguns eventos devem ser destacados:

- Migração para o Sistema SICOOB - A nossa Central Sicoob UNI adquiriu participação acionária no Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB, obtendo melhoria tecnologia e de acesso a novos produtos.
- Realização da Assembleia Geral Ordinária em 14/03/2014, que aprovou as contas do exercício anterior e distribuiu sobras e juros ao capital no valor de R\$ 41,3 milhões.

- Realização da Assembleia Geral Extraordinária para ratificar a reforma estatutária em 22/07/2014 que deliberou:
 1. A abertura do quadro social
 2. A adequação da Governança aos novos normativos do BACEN.
 3. O estabelecimento de diretrizes para a organização do quadro social em seccionais regionais e eleição de delegados.
- Reuniões e Congraçamentos, realizados ao longo de 2014, nas diversas regiões da área de atuação, visando a proximidade com os associados, devido ser a área de ação extensa, para possibilitar o acompanhamento e participação do quadro associativo na vida da cooperativa.
- Participações no Congresso Brasileiro de Cooperativas de Crédito, no fórum de inclusão financeira promovido pelo BACEN e no intercâmbio com a DGRV para conhecer o sistema de cooperativas de crédito da Alemanha.

4. ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

A UniCentro Brasileira, mantém-se otimista em relação à continuidade do crescimento do cooperativismo financeiro no País, apesar da piora nas projeções macroeconômicas noticiadas nos últimos meses e irá atuar firme para manter o seu impulso de crescimento em 2015.

PLANEJAMENTO PARA 2015:

A projeção de crescimento contida no Planejamento Estratégico realizado em 2012 para o ano de 2015, foi estabelecida com base em um cenário econômico moderado, com previsão de um crescimento de aproximadamente 30% dos Ativos da Cooperativa:

Rubricas	Valor Projetado R\$ milhões	Cresc. Anual %
Depósitos	888,6	42,8%
Capital Social	168,6	10,2%
Ativo Total	1.224,1	43,2%
Carteira de Crédito	761,0	21%
Rentabilidade sobre Investimentos	CDI + 6%% a.a.	
Rentabilidade sobre Ativos	>5%	

5. ATUAÇÃO

a.) Captação

A Cooperativa tem como um dos pilares do seu objeto social, promover a capacidade dos associados para a poupança, planejar o futuro e oferecer produtos de aplicações financeiras que atendam satisfatoriamente, as necessidades pessoais de investimento.

O principal produto de captação da Cooperativa é o depósito a prazo, mediante a emissão do Recibo de Depósito Cooperativo - RDC. A política de remuneração do RDC é orientada pelos princípios da prudência e segurança, oferecendo aos associados uma taxa competitiva em relação ao mercado financeiro nacional, mas garantindo o bom desempenho financeiro da Cooperativa.

Ao final de 2014, o montante dos depósitos totais alcançou R\$ 622,2 milhões, 23,21% superior em relação ao ano anterior. Ao todo, a Cooperativa gerencia recursos de 12.004 associados:

Itens	R\$ milhões	Part. %
Depósitos à Vista	138,2	22,2%
Depósitos a Prazo	484,0	77,8%



b.) Crédito

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 629,2 milhões, com crescimento de 19,8% em relação a 31 de dezembro de 2013.

A Cultura de Crédito da UniCentro Brasileira está orientada pelos seguintes preceitos:

- Decisões de créditos com qualidade, segurança e liquidez;
- Adoção de critérios de análise e formalização conservadores;
- Obediência irrestrita das normas internas e as emanadas pelas autoridades competentes;
- Concessão de crédito com base na capacidade de pagamento dos tomadores, não sendo realizadas operações exclusivamente baseadas nas garantias ou na possibilidade de altos ganhos na operação;
- Assessoramento ao tomador de crédito, orientando na melhor

alternativa disponível para a realização dos investimentos ou satisfazer suas necessidades financeiras.

A qualidade da carteira está refletida no índice de inadimplência. Considerando-se o saldo das operações em atraso a mais de 90 dias, representa 2,85% em 31/12/2014.

c.) Produtos e Serviços

O Sistema Sicoob acompanha de perto a economia e seus mercados, por isso, entende o que as cooperativas associadas precisam, oferecendo soluções ágeis e modernas, que facilitam a vida dos associados e a realização de operações financeiras.

Os produtos e serviços do Sicoob estão segmentados em: Pessoa Física, Empresas e Agronegócio.

A renda de prestação de serviços de convênios e seguros, no exercício de 2014, atingiu R\$ 3,6 milhões.

Contas Pessoa Física e Jurídica

Conta Corrente - Conta Especial - Conta Universitária.
Conta Capital.
Conta Empresarial - Conta Salário - Conta Garantida.

Serviços

Débito automático - DDA - Débito Direto Autorizado.
Saque sem cartão - Pagamento de Contas - Transferências entre contas
Sicoob Net Empresarial - Gerenciador Financeiro
Internet Banking - Mobile Banking
Cobrança com e sem registro
Comercio Eletrônico
Custódia de Cheques
Domicílio Bancário SicoobCard Cabal, Mastercard e Visa

Seguros - Parcerias

Vida em grupo - Automóvel, Residencial.
Prestamista.
Acidentes pessoais e Incapacidade temporária.
Riscos diversos.

Investimentos

RDC Sicoob - Recibo de Depósito Cooperativo pré-fixado e pós-fixado CDI, curto, médio e longo prazo.
Poupança Sicoob
Previdência - Sicoob Previ
LCA Sicoob - Letra de Cambio Agronegócio
Sicoob Consórcios - Imóveis e Veículos

Títulos Descontados	Desconto avulso - cheques, duplicatas e NP; Desconto rotativo - cheques, NP e Duplicatas.
Crédito Pessoa Física	Credito Consignado - INSS - Servidor Público e Privado Credito Pessoal - Antecipação IRF, 13º e Férias - Pré-Aprovado - Educação - Turismo - Saúde Microcrédito Cotas Partes Procapcred - Capitalização de Cooperativa de Crédito - BNDES
Empréstimos Pessoa Jurídica	Capital de Giro - Antecipação de Recebíveis. Folha de Pagamento Cotas Partes Procapcred - Capitalização de Cooperativa de Crédito - BNDES
Financiamentos Pessoa Física e Jurídica	Móveis e Eletrodomésticos Máquinas e Equipamentos Material de Construção Veículos BNDES
Cartões Pessoa Física e Jurídica	SicoobCard Mastercard - Black, Platinum, Gold, Clássico, Débito. SicoobCard Visa - Platinum, Gold e Clássico. SicoobCard Cabal - Gold, Clássico, Essencial, Débito. SicoobCard Salário Cabal Benefícios - combustível, alimentação, refeição, premiação, controle, presente. Cartão BNDES. SicoobCard Mastercard Empresarial. SicoobCard Cabal Empresarial.
Crédito para Agronegócio	Credito Rural Sicoob FCO CPRF - Cédula de Produtor Rural Financeira Linhas do BNDES Pronaf - agricultura familiar

d.) Rede e Canais de Atendimento SICOOB

A Cooperativa a partir de 2014, com a filiação ao Sicoob Confederação, passou a contar com a ampla Rede Sicoob, com mais de 2 mil pontos de atendimento no território brasileiro, integrada com segurança e dinamismo, permitindo o atendimento na cidade de domicílio do associado ou em qualquer região do Brasil.

Além das tradicionais formas de atendimento, através do caixa ou ATMs

na cooperativa, os nossos associados passaram a ter novos canais de atendimento, pela rede de ATM 24 horas, internet banking, (SicoobNet Pessoal e Empresarial) e aparelhos celulares smartphones (mobile banking).

Em 2014 demos continuidade ao processo de melhorias na rede própria de atendimento da Cooperativa, para oferecer maior comodidade e segurança aos associados.




SERVIÇOS CANAIS DE ATENDIMENTO

✓ Possui ✗ Não Possui




CONTA CORRENTE

			
Pagamentos (água, luz, telefone e gás)	✓	✓	✓
Pagamento de Títulos	✓	✓	✓
Pagamento de Tributos	✓	✓	✓
Consultas de Saldo e Extrato	✓	✓	✓
Transferências	✓	✓	✓
DOC	✓	✓	✓
Débito Automático	✓	✓	✓
Empréstimos	✓	✓	✓
Saque	✗	✓	✗
Depósito	✗	✓	✗




EMPRÉSTIMOS

			
Simulação	✓	✓	✓
Contratação	✓	✓	✓
Limite	✓	✓	✓
Extrato Consolidado	✓	✓	✓

CARTÕES

			
Extrato da fatura	✓	✗	✓
Limite	✓	✗	✓
Extrato Detalhado	✓	✗	✓
Lançamentos Futuros	✓	✗	✓
Fatura do Cartão de Crédito	✓	✗	✓



PREVIDÊNCIA

			
Consulta de Crédito	✓	✓	✓
Saldo	✓	✓	✓
Extrato de Contribuição	✓	✓	✓

INVESTIMENTOS

			
Poupança	✓	✓	✓
RDC	✓	✓	✓
Consultas	✓	✓	✓

OUTROS

			
DDA	✓	✓	✓
Código para saque sem Cartão	✓	✗	✓

A unidade de atendimento situada em Luziânia foi transferida para um imóvel novo e maior, em uma localidade de melhor acesso e visibilidade.

A construção do Bloco II da Sede Administrativa em Goiânia está em fase adiantada de acabamento e a sua inauguração deve ocorrer ainda em 2015. A área construída de 5.370 m² (área total da Sede 9.062 m²), contará com um auditório com capacidade para 260 pessoas, 112 vagas de estacionamento, sendo 72 vagas cobertas, proporcionando mais conforto e segurança para nossos associados.

e.) Parcerias

Em 2014, com a filiação ao Sistema Sicoob, a UniCentro Brasileira, firmou parcerias com as empresas Sicoob Previ (Sicoob Multipatrocinado e Sicoob Multi Instituído), BANCOOB, BANCOOB DTVM, CABAL Cartões (Crédito, Débito, Múltiplo, Vale Alimentação e Vale Refeições) e Administradora de Consórcio.

6. RESULTADO DO EXERCÍCIO

As sobras, mais juros ao capital de janeiro a dezembro de 2014, atingiram

R\$ 45,5 milhões, com rentabilidade anualizada de 23,72%, sobre o patrimônio líquido.

No exercício de 2014, a Cooperativa recolheu parcela de seus resultados aos cofres públicos, realizou gastos com modernização da rede de atendimento, tecnologia da informação e telecomunicações:

Despesas	Valor R\$
Impostos e Contribuições Previdenciárias	3,4 milhões
Construção, Reformas e Ampliações da Rede de Atendimento	5,9 milhões
Desenvolvimento de software e tecnologia a informação	3,6 milhões
Total	12,9 milhões

7. ATIVOS

Os recursos dos associados administrados pela Cooperativa somaram em 31/12/2014 o valor de R\$ 854,8 milhões, com uma evolução de 23,3% em relação ao ano anterior.

Estes recursos estão aplicados no quadro social e no mercado financeiro, por meio da centralização financeira na Central Sicoob UNI:

- Operações de crédito com associados - R\$ 629,1 milhões.
- Centralização Financeira - R\$ 210,0 milhões.

8. CAPITAL, SOBRAS E JUROS AO CAPITAL.

Composição do Patrimônio Líquido da cooperativa, no encerramento do exercício de 2014:

- Capital Social - correspondente a R\$ 153,0 milhões, subscrito e integralizado.
- Reservas Patrimoniais - totalizaram o valor de R\$ 23,3 milhões.
- Sobras Brutas Acumuladas de R\$ 45,5 milhões.
- Sobras Líquidas de R\$ 21,5 milhões, para deliberação da Assembleia Geral.

O Patrimônio Líquido da UniCentro Brasileira, de R\$ 197,8 milhões, em 31/12/2014 representa uma evolução de 25,43% em relação ao ano anterior.

O quadro social evoluiu para 12.004 associados, um acréscimo de 12,77%, em relação ao ano anterior.

O índice de Basiléia (solvabilidade) foi de 32,88%, muito superior ao mínimo de 11,0% exigido para cooperativas de crédito.

O índice de imobilização da cooperativa encerrou o ano em 14,27% em relação ao Patrimônio de Referência (PR), sendo recomendado que seja inferior a 30%.

A Cooperativa manteve a política de capitalização constante, para aumentar ainda mais o Patrimônio de Referência, fator de solidez e competitividade nas operações de crédito.

9. OUVIDORIA

A ouvidoria tem como atribuição, assegurar a observância das normas regulamentares que disciplinam a atividade e daquelas relativas aos

direitos dos usuários dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Atua como canal de comunicação entre a instituição e seus associados, inclusive na mediação de conflitos.

Instituída pelo componente organizacional único de ouvidoria do Sicoob, dispõe de diretor responsável pela área e ouvidor. O trabalho realizado pela Ouvidoria auxilia no monitoramento dos processos de qualidade e boas práticas, bem como na observância do código de ética do Sicoob.

As manifestações são acolhidas por meio telefônico de discagem gratuita 0800 725 0996 e pelo formulário eletrônico disponível no endereço : www.ouvidoriasicoob.com.br

10. AUDITORIAS

Trata-se de inspeções diretas, realizadas periodicamente através de empresa contratada, pela Central Sicoob Uni.

Estas inspeções são baseadas tanto em procedimentos de revisão de controles internos (no caso de auditoria interna) em conformidade com o escopo elaborado pela Confederação, como no balanço patrimonial e suas respectivas demonstrações do resultado (no caso de auditoria externa) e na avaliação da qualidade e adequação dos controles internos, em conformidade com as Práticas contábeis e Normas regulamentares do Banco Central do Brasil.

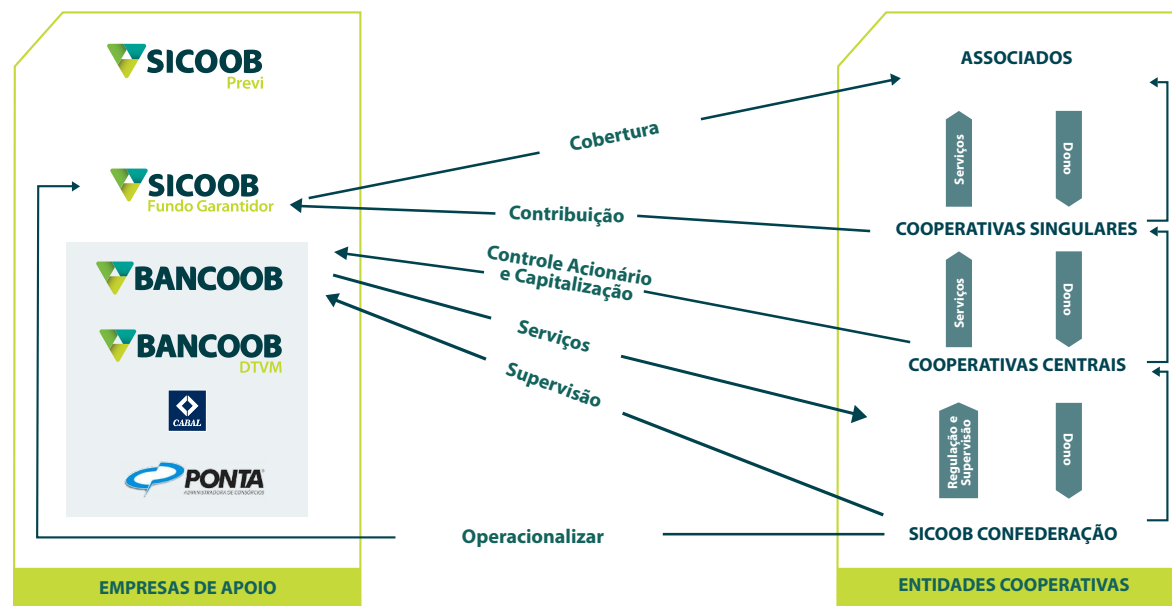
Esse trabalho tem a responsabilidade de relatar os procedimentos aplicados, bem como apresentar sugestões de melhoria sobre a aplicação destes. A SICOOB UniCentro Brasileira trata as recomendações da auditoria, com o objetivo de aperfeiçoar o desempenho e minimizar riscos.

11. SISTEMA COOPERATIVO REGIONAL E NACIONAL

A UniCentro Brasileira faz parte do Sicoob regional e nacional, composto pela Confederação Sicoob e Central Sicoob Uni, e singulares associadas. Cabe à Cooperativa acatar e fazer cumprir as decisões assembleares, normas, regulamentos, regimentos e o estatuto social da Central Sicoob Uni.

A Cooperativa responde, subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pela Central Sicoob Uni perante terceiros, até o limite de valor das quotas-partes do capital que subscreveu, perdurando esta responsabilidade nos casos de demissão, eliminação ou exclusão, até a data em que forem aprovadas pela Assembleia Geral, as contas do exercício em que se deu o desligamento.

ESTRUTURA DO SISTEMA SICOOB



12. RECURSOS HUMANOS

A Cooperativa mantém política de Gestão de Pessoas, orientada para a busca da excelência, valorização das pessoas, respeito e contínuo investimento no desenvolvimento do seu quadro de colaboradores e associados.

Quadro de colaboradores em 31/12/2014; 236 funcionários, estagiários e menores aprendizes.

A Cooperativa investe em programas de treinamento, orientado para todas as áreas, visando à capacitação e crescimento profissional dos colaboradores, com efeito direto na melhoria da produtividade, qualidade do atendimento e excelência dos serviços prestados.

13. PREVENÇÃO E COMBATE AO CRIME DE LAVAGEM DE DINHEIRO E AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO

A Cooperativa adota políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e ou serviços para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo. Investe no treinamento dos seus colaboradores, para as áreas nas quais as atividades requerem conhecimento específico, conforme os dispositivos legais, proporcionando a todos maior conhecimento e estímulo ao desenvolvimento de novas ferramentas de acompanhamento.

14. AÇÕES JUNTO À COMUNIDADE E CAMPANHAS

Foram patrocinados eventos com objetivo de promover a integração e relacionamento com

os associados, entidades de classes, outras cooperativas e familiares dos colaboradores. Entre outros se destacam as confraternizações dos aniversariantes trimestralmente em Goiânia (cidade sede) e em cada localidade onde temos unidades de atendimento. Feirões de automóveis, congressos científicos, eventos esportivos, festa junina, dentre outros fazem parte do cotidiano da cooperativa.

O relacionamento com o segmento de cooperativas de outros ramos reforça o princípio da intercooperação, implementando negócios econômicos, estratégicos e institucionais.

Com a fundamental participação dos nossos associados, realizamos mais uma vez a Campanha Cooperativa Solidária, com objetivo de ajudar entidades que cuidam de pessoas carentes. Foram arrecadadas 4.041 cestas de alimentos, além de brinquedos e outros itens. Com esta ação social foram atendidas 84 entidades filantrópicas, atendendo o sétimo princípio do cooperativismo que é o interesse pela comunidade.

15. EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

Investimos na Educação, como forma de crescimento da Cooperativa.

Palestras, Reuniões, Cursos e Treinamentos foram realizados com objetivo de fortalecer a Cooperativa e melhor capacitar dirigentes, colaboradores e associados.

Para colaboradores: Cursos de Técnicas em Negociação, Controles Internos e Gestão de Riscos, Gestão de Projetos, Gestão Financeira, Auditoria, Matemática Financeira HP 12C, Certificação ANBID CPA 10 e 20, Grafoscopia e Fraudes, além de treinamentos motivacionais. Em 2014 32 colaboradores e conselheiros participaram de curso de MBA pós-graduação em diversas áreas.

Promovemos em outubro de 2014, o Curso de Formação Cooperativista, que foi realizado em Palmas/TO, aos associados interessados em concorrerem a cargos eletivos na Cooperativa, com participação de 41 cooperados.

Todos os custos relativos as atividades sociais e de treinamento são realizados com recursos do FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social).

16. PLANO DE ATIVIDADES

Metas prioritizadas no plano estratégico da Cooperativa até 2015:

1. Alcançar a meta de R\$ 1 bilhão de ativos
2. Superar o número de 13.000 associados
3. Valorizar o relacionamento com o Associado
4. Fortalecer relações com instituições de fomento

(FCO, BNDES e outros).

5. Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental
6. Educação financeira e cooperativista aos associados e familiares
7. Fomentar a educação, a atividade científica e cultural.
8. Ampliar parcerias com empresas da área da Saúde

MENSAGEM FINAL

As conquistas do ano de 2014 são resultado da constante busca da UniCentro Brasileira por eficiência e qualidade de suas operações, produtos e serviços.

A UniCentro Brasileira, mantém a sua confiança na democracia brasileira e suas instituições, e se empenha para continuar a

sua trajetória de sucesso em 2015.

Renova com o quadro social, empregados e parceiros, o seu empenho e compromisso em oferecer alternativas competitivas para realização de negócios, atuar como balizadora de preços no mercado financeiro nas regiões de sua área de atuação e gerar agregação de renda.

Para os êxitos obtidos, foram decisivos o apoio e a confiança dos associados, aliados ao eficiente e dedicado trabalho do quadro de funcionários e demais colaboradores.

A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.



GRÁFICOS

evolução

ESTA É A EXPRESSÃO DO AVANÇO E FORTALECIMENTO DE NOSSA COOPERATIVA. RESULTADOS QUE DEMONSTRAM A SOLIDEZ DA UNICENTRO BRASILEIRA.

Em 2014 tivemos R\$ 45,5 milhões em sobras. O bom desempenho está demonstrado, também, pelo crescimento dos Recursos Administrados, que alcançaram o patamar de R\$ 854,8 milhões (R\$ 694,8 milhões em 31/12/2013). As operações de crédito totalizaram de R\$ 629,2 milhões (R\$ 525,2 milhões em 31/12/2013) e os depósitos totais R\$ 622,2 milhões (R\$ 525,3 milhões em 31/12/2013).

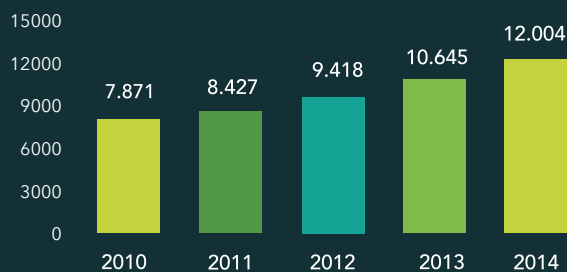
+ SOBRAS
EM R\$ MIL



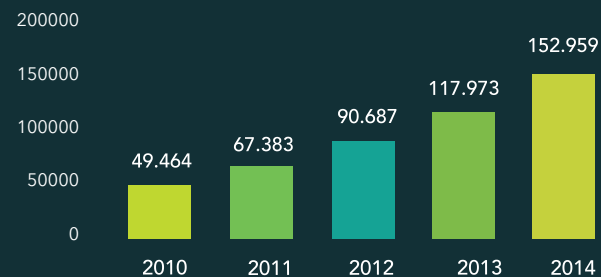
+ NÚMEROS *expressivos*

Estes resultados ilustram a força da UniCentro Brasileira. Conquistas que nos impulsionam a avançar ainda mais e continuar buscando maneiras de expandir e alcançar novos patamares.

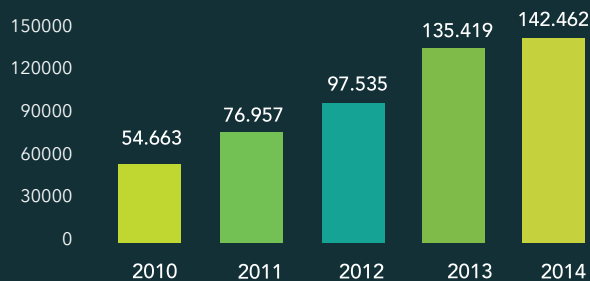
+ QUADRO SOCIAL ASSOCIADOS



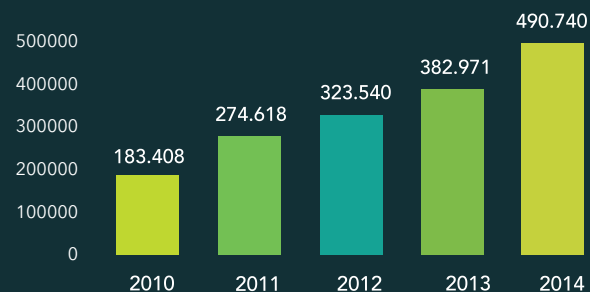
+ CAPITAL SOCIAL EM R\$ MIL



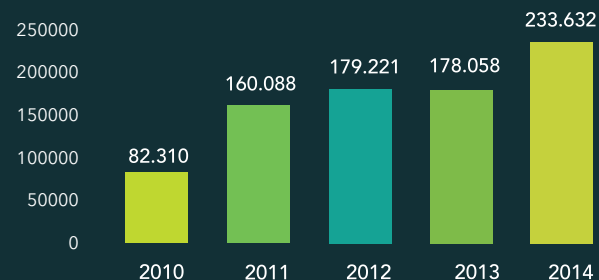
+ DEPÓSITO À VISTA EM R\$ MIL



+ DEPÓSITO A PRAZO EM R\$ MIL



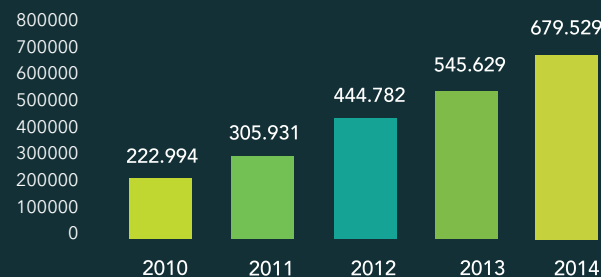
+ LIQUIDEZ
EM R\$ MIL



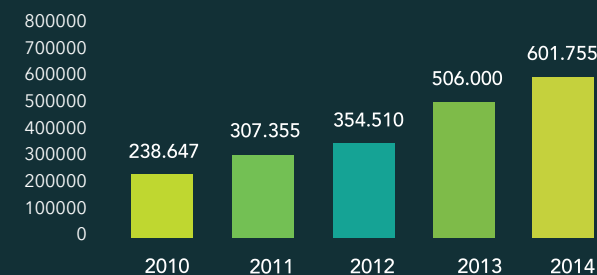
+ PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM R\$ MIL



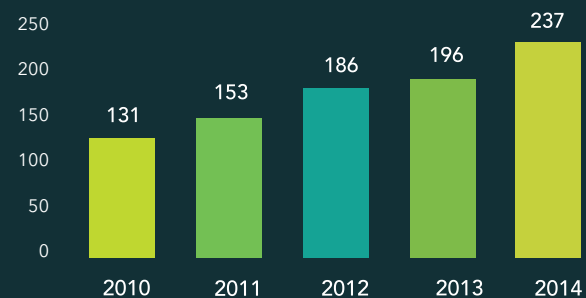
+ RECURSOS ADMINISTRADOS
EM R\$ MIL



+ EMPRÉSTIMOS
EM R\$ MIL



+ QUADRO DE COLABORADORES
E ESTAGIÁRIOS



+ ATIVOS TOTAIS
EM R\$ MIL

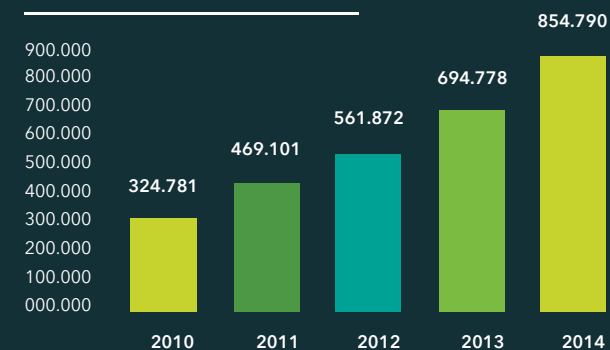


TABELA GANHO *social*



No ano de 2014, em cenário econômico de baixo crescimento do PIB, com redução da confiança de consumidores e empresários e do aumento da inflação, sua cooperativa Sicoob UniCentro Brasileira atuou neste ambiente, antecipando-se aos impactos das turbulências naturais dos negócios e à concorrência do sistema financeiro tradicional. Explorou o potencial de crescimento do seu nicho, investiu em tecnologia de automação bancária e não se esqueceu do seu papel de balizadora das taxas e tarifas, ofertando produtos e serviços competitivos aos associados, gerando-lhes ganho econômico e social.

GANHO SOCIAL - RENDA AGREGADA 2014				RESULTADO	
PRODUTO	VR.R\$/MÉDIA/ N°	BANCOS	COOPERATIVA	GANHO	ACUMUL. R\$
CHEQUE ESPECIAL	Média	8,63%	6,91%	2.548.301	2.548.301
Utilização	12.372.859	12.813.652	10.265.351		
EMPRÉSTIMOS	Média	3,89%	1,77%	108.281.809	110.830.110
Utilização	425.679.983	198.885.487	90.603.677		
TIT.DESCONTADOS	Média	2,84%	2,69%	135.817	110.965.927
Utilização	7.426.439	2.532.741	2.396.925		
FINANCIAMENTOS	Média	1,74%	1,48%	3.166.155	114.132.082
Utilização	103.291.751	21.554.120	18.387.966		
DEP. A PRAZO	Média	0,7734%	0,8335%	4.431.738	118.563.820
Mantido	449.643.358	41.729.713	46.161.451		
TARIFAS - PACOTE SERVIÇOS	Número	R\$ 30,13	R\$ 11,75	2.858.880	121.422.699
Associados	11.234	4.061.645	1.202.765		
IMPOSTOS - IOF S/OP.CREDITO	Média	1,50%	Zero	6.385.200	127.807.899
Utilização	425.679.983	6.385.200			
RETORNO DE SOBRAS		Zero	45.463.316	45.463.316	173.271.215
RENDA MÉDIA AGREGADA / COOPERADO -->					R\$ 15.424

BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES *e fluxo.*

ATIVOS				PASSIVO			
NOMENCLATURA DAS CONTAS	NOTA	2014	2013	NOMENCLATURA DAS CONTAS	NOTA	2014	2013
Circulante		458.762.356	322.823.497	Circulante		654.174.964	534.430.265
Disponibilidades	3	2.009.525	1.350.347	Depósitos	11	622.231.795	505.276.538
Relações Interfinanceiras	4	210.008.719	150.165.696	Depósitos à Vista		138.153.593	130.023.865
Pagamentos e Recebimentos a Liq.		0	2.559	Depósitos a Prazo		484.078.201	375.252.673
Centralização Financeira		210.008.719	150.163.138	Relações Interdependenciais	12	428.178	1.324.939
Operações de Crédito	5	240.945.927	165.589.002	Outras Obrigações	13	31.514.990	27.828.788
Operações de Crédito - Setor Privado		264.189.756	174.621.440				
(-)Provisão para operações de crédito liq. Duvidosa		(23.243.829)	(9.032.438)				
Outros Créditos	6	4.421.950	2.622.681	Não Circulante		2.801.858	2.672.569
Outros valores e bens	7	1.376.234	3.095.771	Exigível a longo prazo		2.801.858	2.672.569
				Provisões Para Riscos Fiscais e Trabalhistas	13	2.602.276	2.502.898
Não Circulante		396.028.613	371.955.199	Outras Obrigações	13	199.582	169.672
Realizável a longo prazo		365.244.802	350.644.746				
Operações de Crédito	5	364.964.743	350.529.813	Patrimônio Líquido		197.814.147	157.675.861
Outros Créditos	6	280.059	114.933	Capital Social	14-a	152.959.270	117.973.642
Permanente		30.783.810	21.310.454	Reserva Legal	14-b	23.388.391	14.023.468
Investimentos	8	15.732.117	11.633.042	Sobras Acumuladas	14-c/d	21.466.486	25.678.752
Imobilizado de uso	9	14.219.185	9.052.744				
Intangível	10	832.508	624.667				
Total do Ativo		854.790.968	694.778.696	Total do Passivo		854.790.968	694.778.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA.

CNPJ: 37.395.399/0001-67 | Demonstração das Sobras e Perdas | Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

Valores em Reais (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	NOTA	2º SEMESTRE 2014	2014	2013
INGRESSOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		76.978.616	146.223.394	108.970.761
- Operações de Crédito		63.837.986	123.812.079	94.037.329
- Títulos e valores mobiliários		-	-	2
- Ingressos de Depósitos Intercooperativos		13.140.630	22.411.315	14.933.430
DISPÊNDIOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(35.971.712)	(64.417.556)	(33.907.711)
- Operações de captação no mercado		(26.044.283)	(46.161.451)	(27.109.169)
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(9.927.429)	(18.256.105)	(6.798.542)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		41.006.904	81.805.838	75.063.050
OUTROS INGRESSOS/RECEITAS E DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERAC.		(17.642.598)	(35.890.044)	(33.885.440)
- Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços		931.054	2.355.534	3.612.772
- Rendas de Tarifas Bancárias		1.128.397	1.202.765	-
- Dispêndios/Despesas de Pessoal		(10.812.741)	(20.759.907)	(18.406.871)
- Outros Dispêndios/Despesas Administrativas		(12.055.724)	(21.627.988)	(18.705.843)
- Dispêndios/Despesas Tributárias		(176.674)	(388.334)	(310.416)
- Outros Dispêndios/Despesas Operacionais		(553.286)	(1.243.209)	1.234.902
- Outros Ingressos/Receitas Operacionais		3.896.375	4.571.096	(1.309.984)
RESULTADO OPERACIONAL		23.364.306	45.915.795	41.177.609
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(375.243)	(222.756)	205.614
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ SOBRAS E PARTICIP.		22.989.063	45.693.039	41.383.223
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(99.150)	(229.722)	(129.042)
Provisão para Imposto de Renda		(61.644)	(138.752)	(71.651)
Provisão para Contribuição Social		(37.506)	(90.971)	(57.391)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIP. JUROS AO CAPITAL		22.889.913	45.463.316	41.254.181
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA NAS SOBRAS		(8.012.949)	(23.996.830)	(15.575.429)
F.A.T.E.S			(3.141.597)	(3.463.364)
RESERVA LEGAL	14-C		(6.155.079)	(3.209.844)
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		(8.012.949)	(14.700.154)	(8.902.221)
			-	
SOBRAS / (PERDAS) DO EXERCÍCIO		14.876.964	21.466.486	25.678.752

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA.

Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido | Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

Valores em Reais (R\$)

	Capital Social	Capital a Integralizar	Reserva Legal	Sobras/ Perdas() Acumuladas	Total
Saldos em 1º de Janeiro de 2013	107.643.956	(16.956.480)	10.813.624	20.147.704	121.648.804
Incorporação de sobras	10.073.852			(10.073.852)	-
Integralizações de Capital	22.387.787	(7.873.170)			14.514.617
Incorporação de Juros ao Capital	7.185.691				7.185.691
Devolução de Capital	(4.487.995)				(4.487.995)
Distribuição de Sobras em CC				(10.073.852)	(10.073.852)
Sobras do Exercício				32.351.960	32.351.960
Destinação das Sobras:					
Reserva Legal			3.209.844	(3.209.844)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social				(3.463.364)	(3.463.364)
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	142.803.292	(24.829.650)	14.023.468	25.678.751	157.675.861
Saldos em 1º de Janeiro de 2014	142.803.292	(24.829.650)	14.023.468	25.678.751	157.675.862
Incorporação de sobras	11.234.454			(11.234.454)	-
Integralizações de Capital	(13.592.827)	24.334.495			10.741.668
Incorporação de Juros ao Capital	18.297.227				18.297.227
Devolução de Capital	(5.287.722)				(5.287.722)
Aumento das Reservas com sobras			3.209.844	(3.209.844)	-
Distribuição de Sobras em CC				(11.234.454)	(11.234.454)
Sobras do Exercício				30.763.162	30.763.162
Destinação das Sobras:					
Reserva Legal			6.155.079	(6.155.079)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social				(3.141.597)	(3.141.597)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	153.454.425	(495.155)	23.388.392	21.466.486	197.814.147
Saldos em 1º de Julho de 2014	145.750.854	(4.071.260)	17.233.312	15.886.198	174.799.104
Incorporação de sobras					-
Integralizações de Capital	3.596.287	3.576.105			7.172.392
Incorporação de Juros ao Capital	9.395.006				9.395.006
Devolução de Capital	(5.287.722)				(5.287.722)
Aumento das Reservas com sobras					-
Distribuição de Sobras em CC					-
Sobras do 2º Semestre				14.876.964	14.876.964
Destinação das Sobras					
Reserva Legal			6.155.079	(6.155.079)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social				(3.141.597)	(3.141.597)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	153.454.425	(495.155)	23.388.391	21.466.486	197.814.147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA.

CNPJ: 37.395.399/0001-67 | Demonstrações dos Fluxos de Caixa | Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

Valores em Reais (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2º SEMESTRE 2014	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.296.406	51.410.051	(33.283.633)
Sobra ajustada do Exercício	14.592.672	21.570.220	26.269.671
Sobras do Exercício	14.876.964	21.466.486	25.678.752
Depreciações e Amortizações	(284.292)	103.734	590.919
(Aumento) redução nos Ativos	(60.107.363)	(90.034.156)	(156.432.516)
Relações Interfinanceiras	369.216	2.559	(2.559)
Operações de crédito	(63.206.596)	(89.791.855)	(153.294.820)
Outros créditos	2.779.553	(1.964.397)	(502.105)
Outros valores e bens	(49.536)	1.719.537	(2.633.032)
Aumento (redução) nos Passivos	47.811.097	119.873.986	96.879.211
Depósitos	38.731.914	116.955.257	88.022.348
Relações Interfinanceiras	(4.297.081)	-	(38.134)
Relações Interdependenciais	(8.004)	(896.761)	737.640
Outras obrigações	13.384.268	3.815.491	8.157.358
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(3.720.672)	(9.577.091)	(5.679.154)
Aumento dos investimentos	(2.420.053)	(4.099.075)	(2.603.294)
Aquisições do imobilizado	(1.218.873)	(5.358.234)	(2.971.484)
Aquisições do intangível	(81.746)	(119.781)	(128.097)
Baixa do Diferido		-	23.722
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	8.138.079	18.671.799	10.348.305
Integralizações de capital	7.172.392	(492.786)	4.440.765
Aumento de Capital com Sobras	-	11.234.454	10.073.852
Distribuição Sobras 2013/2012 aos Cooperados CC	-	(11.234.454)	(10.073.852)
Destinação das Sobras para aumento FATES	(3.141.597)	6.155.079	3.209.844
Devolução de Capital	(5.287.722)	(5.287.722)	(4.487.995)
Incorporação de Juros ao Capital	9.395.006	18.297.227	7.185.691
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários e títulos e valores mobiliários)	6.713.813	60.504.760	(28.614.481)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	205.304.431	151.513.484	180.127.965
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	212.018.244	212.018.244	151.513.484
(Diminuição) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	6.713.813	60.504.760	(28.614.481)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS *explicativas*



1. CONTEXTO OPERACIONAL

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA-SICCOOB UNICENTRO BRASILEIRA, cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 03/06/1992, filiada à CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL CENTRAL e componente do SISTEMA SICCOOB, tem sede em Goiânia - GO e possui 13 (treze) Postos de Atendimento Cooperativo - PAC nas seguintes localidades: três em Goiânia - GO; nas cidades de Caldas Novas, Morrinhos, Itumbiara, Luziânia e Aparecida de Goiânia; no Estado de Goiás, Brasília (Asa Sul) e Taguatinga no Distrito Federal, Palmas, Araguaína e Gurupi no Estado de Tocantins. Tem a sua constituição e o funcionamento regulamentado pela Resolução CMN 3859/2010 do Banco Central do Brasil (BACEN). Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização, convênios com outras

instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

a.) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a lei Complementar nº 130/2009 e as normas e instruções do Bacen, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Bacen até o momento (CPC 00, 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25). As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram aprovadas pela Administração em 23 de janeiro de 2015.

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

Comitê de Pronunciamentos Contábeis -CPC	BACEN
CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração de Relatório Contábil-Financeiro	Resolução CMN 4.1444/12
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN N. 3566/08
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN N. 3.604/08
CPC 05 (R1) - Divulgação Sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN N. 3.750/09
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN N. 3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN N. 4.007/11
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN N. 3.973/11
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN N. 3.823/09



Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central irá aprovar os demais Pronunciamentos Contábeis do CPC e tampouco se sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações financeiras da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA.

b.) Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas adotadas pela Cooperativa para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras estão descritas abaixo.

b.1) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

b.2) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. As contas sujeitas a aplicação de estimativas e julgamento incluem: à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares.



Desta forma, os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas utilizadas. Entretanto, a Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas periodicamente e é de opinião que não deverão existir diferenças significativas.

b.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN n. 3.604/08, incluem caixa, depósitos bancários e investimento de curto prazo de alta liquidez com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

b.4) Aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras - ativo

Aplicação interfinanceira de liquidez:

São registradas pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Títulos e Valores Mobiliários:

De acordo com a Circular Bacen n. 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração da Cooperativa,

atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.
- iii. Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Relações Interfinanceiras:

Representado basicamente por operações vinculadas ao Bacen para garantia de compensação própria e por depósitos dos recursos da liquidez na Central das Cooperativas de Crédito do Brasil Central.

b.5) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração o manual de crédito, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN N. 2682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível "H". Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco.

b.6) Devedores por depósitos em garantia

Quando por determinação judicial ou por orientação da assessoria



jurídica a administração da cooperativa efetua depósitos judiciais para suportar passivos contingentes.

b.7) Investimentos

A participação societária em sociedade cooperativa na Central das Cooperativas de Crédito do Brasil Central.

b.8) Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.9) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.

b.10) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não financeiros são revistos semestralmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

b.11) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Registradas pelo montante dos recursos mantidos junto a Central e os encargos e variações monetárias até a data do balanço (nota explicativa N. 4).

b.12) Obrigações por empréstimos e repasses

Atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

b.13) Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

b.14) Provisões e Passivos contingentes

Provisões - São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

Passivos contingentes - São reconhecidos contabilmente quando, com base na

opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações e, quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras e as ações com chances de perdas remotas não são divulgadas.

b.15) Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

b.16) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC 03 (R2).

b.17) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam

condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e,

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data base das demonstrações contábeis.

Em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 19 de novembro de 2014 conforme Ata nº 608, foi aprovada a realização de estudos para incorporação da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Policiais Federais e Servidores da União no Estado de Goiás - FEDERALCRED GO.

Foi realizada reunião da comissão mista e paritária (COMIPA) ocorrida em 25 de novembro de 2014 que nomeou os membros da COMIPA para proceder aos estudos necessários à Incorporação pela Unicred Centro Brasileira da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Policiais Federais e Servidores da União no Estado de Goiás - FEDERALCRED GO.

A aprovação da incorporação será decidida pela FEDERALCRED GO e Unicred Centro Brasileira em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) conjunta a ser realizada em 01/03/2015.

As demonstrações financeiras 2014 não possuem reflexos da incorporação.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades em caixa, depósitos em bancos, aplicações interfinanceiras de liquidez-CDI e títulos e valores mobiliários são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.





Caixa e Banco	2014	2013
Caixa	1.334.525	1.034.395
Depósitos em Bancos	675.000	315.952
Total	2.009.525	1.350.347

4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - ATIVO

	2014	2013
Cheques e outros papéis	-	2.559
Centralização financeira - Central Brasil Central	210.008.719	150.163.138
Total	210.008.719	150.165.697

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Em 31 de dezembro de 2014, a Centro Brasileira possuía operações de crédito

conforme abaixo. Sua composição foi distribuída em conformidade com o artigo 11 da Resolução CMN 2.682/99 e artigo 3º. da Resolução CMN 2.697/00:

I- DISTRIBUIÇÃO DAS OPERAÇÕES SEGREGADAS POR TIPO DE CLIENTE E ATIVIDADE ECONÔMICA

Em reais.

	2014	2013
Setor Privado		
Pessoa Física	314.165.459	278.006.373
Empréstimos	208.916.834	180.641.025
Adiantamentos a Depositantes	673.247,99	446.790
Cheque Especial	8.591.682,43	7.577.318
Títulos Descontados	4.611.157	4.854.990
Financiamentos	91.372.538	84.486.250
Pessoa Jurídica	314.993.256	247.144.880
Empréstimos	289.918.381	198.859.416
Adiantamentos a Depositantes	468.838,60	205.886
Conta Garantida	3.707.567,26	26.720.636
Títulos Descontados	2.282.895	2.947.557
Financiamentos	18.615.574	18.411.385
Subtotal	629.158.715	525.151.253
Provisão	(23.243.829)	(9.032.438)
Total	605.914.888	516.118.815

II - DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA DE VENCIMENTO E NÍVEL DE RISCO (NORMAL E VENCIDO)

Em reais.

Nível / Percentual de Risco / Situação			Adiantamento, Cheque Especial, Conta Garantida.	Emprést/Tít. Descon/ Financiamentos	Total		Provisões	
					2014	2013	2014	2013
AA	0,0%	Normal	20	149.705	149.725	-	-	-
A	0,5%	Normal	4.384.648	217.699.441	222.084.089	362.991.328	(1.110.627)	(1.814.957)
A	0,5%	Vencido	96.956	5.075.262	5.172.218	1.514.181	(25.861)	(7.571)
B	1,0%	Normal	5.767.976	253.074.463	258.842.439	132.083.742	(2.588.414)	(1.320.837)
B	1,0%	Vencido	202.276	25.934.080	26.136.356	3.322.949	(261.364)	(33.229)
C	3,0%	Normal	1.730.975	73.026.807	74.757.782	9.015.353	(2.242.649)	(270.461)
C	3,0%	Vencido	91.962	8.791.883	8.883.844	4.979.435	(266.510)	(149.383)
D	10%	Normal	231.001	3.658.044	3.889.044	3.570.070	(388.905)	(357.007)
D	10%	Vencido	14.583	5.339.267	5.353.850	1.439.036	(538.149)	(143.904)
E	30%	Normal	162.599	3.361.306	3.523.904	796.060	(1.057.171)	(238.818)
E	30%	Vencido	9.138	6.029.226	6.038.364	428.980	(1.811.509)	(128.694)
F	50%	Normal	8.602	524.375	532.977	358.664	(266.489)	(179.332)
F	50%	Vencido	2.094	729.071	731.165	205.942	(365.582)	(102.971)
G	70%	Normal	-	786.978	786.978	20.824	(549.636)	(14.576)
G	70%	Vencido	132	1.668.443	1.668.575	513.300	(1.168.003)	(359.310)
H	100%	Normal	13.428	2.088.226	2.101.654	1.479.092	(2.101.425)	(1.479.092)
H	100%	Vencido	724.947	7.776.587	8.501.534	2.432.297	(8.501.534)	(2.432.296)
Total Normal			12.299.250	554.369.344	566.668.593	510.315.133	(10.305.317)	(5.675.080)
Total Vencido			1.142.087	61.343.819	62.485.905	14.836.120	(12.938.512)	(3.357.358)
Total Geral			13.441.336	615.713.163	629.154.499	525.151.253	(23.243.829)	(9.032.438)
Provisões					(23.243.829)	(9.032.438)		
Total Líquido					605.910.670	516.118.815		

a) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento - operações vincendas (dias):

	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	29.422.363	98.728.114	343.842.770	471.993.247
Adiant., Cheque Especial e Cta Garantida	12.299.250	-	-	12.299.250
Títulos Descontados	6.064.409	829.643	-	6.894.052
Financiamentos	4.994.849	21.121.973	80.211.182	106.328.004
Total	52.780.871	120.679.730	424.053.952	597.514.553

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito:

	2014	2013
Saldo Inicial - Janeiro	9.032.438	10.787.644
Constituições/Reversões no Exercício	14.211.391	(1.755.206)
Total	23.243.829	9.032.438

c) Concentração dos Principais Devedores:

Pos.	Conta Corrente		Operações de Crédito			Total Devedor	Percentual
	Util.Ad.Dep.	Util.Lim. Cred.	Tit.Descontado	Empréstimo	Prejuízo		
1	0	14.571	0	14.919.049	0	14.933.621	2,26%
2	0	0	0	11.647.392	0	11.647.392	1,76%
3	0	0	0	10.227.106	0	10.227.106	1,55%
4	0	0	0	8.466.268	0	8.466.268	1,28%
5	0	0	0	7.972.886	0	7.972.886	1,21%
6	0	0	0	6.851.312	0	6.851.312	1,04%
7	0	0	0	6.077.078	0	6.077.078	0,92%
8	0	0	0	6.067.200	0	6.067.200	0,92%
9	0	0	0	5.739.238	0	5.739.238	0,87%
10	0	0	0	5.395.365	0	5.395.365	0,82%
10+	0	14.571	0	83.362.900	0	83.377.471	12,61%
CART	1.142.087	12.299.249	6.894.052	621.122.578	34.219.021	675.676.987	100,00 %

d) Créditos Baixados Como Prejuízo, Renegociados e Recuperados:

Valores referentes a operações de crédito lançadas em conta de compensação como prejuízo e de operações recuperadas / renegociadas. A operação classificada na forma deste item deve permanecer registrada em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança. (Resolução CMN nº 2.682 - art. 7º e parágrafo único; Carta - Circular Bacen nº 2.899 - item 12 - VI).

Descrição	2014	2013
Saldo Inicial - Janeiro de 2014/2013	22.853.390	15.358.059
Valor das Operações Baixadas no período	15.070.918	14.475.248
Valor das Operações Recuperadas no período	(3.705.287)	(6.979.917)
Total	34.219.021	22.853.390

6. OUTROS CRÉDITOS

	2014	2013
Rendas a Receber	2.280.334	1.424.920
Adiantamentos e antecipações salariais	163.993	82.559
Adto. para pagamento de nossa conta	36.074	135.803
Adto. por Conta de Imobilizações	62.378	-
Devedores por depósitos em garantia	280.059	97.986
Impostos e Contribuições a Compensar	1.294	1.481
Pagamentos a ressarcir	431.892	189.202
Títulos e Créditos a Receber	104.981	16.948
Devedores diversos no país (i)	1.341.004	788.715
Total	4.702.009	2.737.614

(i) Devedores Diversos no país

	2014	2013
Diferença de Caixa	1.452	-
Pendências a Regularizar	749.875	788.715
Outros (Pendências valores não migrados SAP/SISBR)	316.087	-
Transitória Cessão de Direitos Creditórios	273.590	
Total	1.341.004	788.715

7. OUTROS VALORES E BENS

	2014	2013
Bens de uso não próprio (imóveis e veículos em dação)	844.194	2.768.064
Material em Estoque	257.413	141.070
Despesas Antecipadas**	274.627	186.637
Total	1.376.234	3.095.771

**Despesas Antecipadas

	2014	2013
Prêmios de Seguros	34.609	37.066
Manutenção e Conservação	49.202	-
Vale refeição e alimentação	168.929	129.327
Vale transporte	21.887	20.244
Total	274.627	186.637

8. INVESTIMENTOS

	2014	2013
Central das Cooperativas de Crédito do Brasil Central	15.710.511	11.612.036
Obras de Arte	21.606	21.006
Total	15.732.117	11.633.042

9. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pela estimativa fiscal de vida útil, conforme abaixo:

	Taxa de Depreciação Amortização	2014	2013
Imobilizações em Curso - Imóveis	0	7.198.382	2.367.958
Terrenos	0	1.036.401	1.036.401
Edificações	4%	3.980.388	3.980.388
Instalações	10%	706.693	669.484
Móveis e Equipamentos	10%	2.319.211	1.752.215
Sistema de Processamento Dados - Equipamentos	20%	1.763.467	1.651.416
Sistemas de Comunicação	10%	438.724	415.318
Sistemas de Segurança	10%	181.580	392.320
Sistemas de Transporte	20%	227.031	228.141
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	5%	16.856	364.327
Gastos com Aquisição e Desenvolvimento Logiciais	5%	3.238.366	3.238.366
TOTAL		21.107.099	16.096.334
Depreciação Acumulada		(3.632.691)	(3.440.897)
Amortização Acumulada		(3.255.222)	(3.602.693)
TOTAL		14.219.185	9.052.744

10. INTANGÍVEL

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pela estimativa fiscal do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos, conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Amortização	2014	2013
Ativos Intangíveis	20%	871.968	752.186
TOTAL		871.968	752.186
Amortização Acumulada		(39.460)	(127.519)
TOTAL		832.508	624.667

11. Depósitos

Os Depósitos à Vista não são remunerados.

	2014	2013
Depósitos à Vista PF	55.712.421	50.314.991
Depósitos à Vista PJ	82.441.172	79.708.874
Total	138.153.593	130.023.865

Os Depósitos a Prazo recebem encargos financeiros contratados e estão mantidos no circulante por não possuir restrição para resgate.

	2014	2013
Depósitos a Prazo	484.078.201	375.252.673
Total	484.078.201	375.252.673
TOTAL DEPOSITOS À VISTA E A PRAZO	622.231.794	505.276.538

	2014	%	2013	%
Maior depositante	21.519.008	3,46%	11.166.172	2,22
Segundo maior depositante	11.858.520	1,91%	10.039.517	1,99
10 Maiores depositantes	83.735.016	13,46%	62.987.893	12,53

Os depósitos até o limite de R\$ 250.000 (Duzentos e cinquenta mil reais) por CPF/CNPJ estão garantidos pelo FGCCoop - Fundo Garantidor de Crédito Cooperativo, constituído por todas as cooperativas financeiras do Brasil.

12. RELAÇÕES INTERDEPENDENCIAIS

Os valores referem-se a obrigações a recebimento de convênios com terceiros.

	2014	2013
Convênio Cobrança	428.178	843.408
Repasse Concessionárias de Serviços Públicos	-	481.531
Total	428.178	1.324.939

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMELHADOS

Descrição	2014	2013
Operações de Crédito - IOF	79.535	64.521
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.308	-
Recebimento de Tributos Federais		
Total	81.844	64.521

SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	2014	2013
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	4.334.723	4.222.419
Cotas de Capital a pagar	141.116	215.996
Total	4.475.839	4.438.415

FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2014	2013
Impostos e Contribuições s/Lucros a Pagar	99.150	27.064
Impostos e Contribuições a Recolher s/ Serviços de terceiros	83.464	83.175
Impostos e Contribuições sobre Salários	640.483	549.772
IRRF sobre Aplicações Financeiras	265.199	266.153
ISS a recolher	9.749	3.441
PIS a recolher	894	-
COFINS a recolher	5.503	-
IRRF sobre Juros ao Capital	1.395.310	
Provisão INSS Patronal sobre folha dos Conselhos	714.000	306.000
Provisão para Riscos Fiscais	2.602.276	2.502.897
Total	5.816.028	3.738.502

OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Descrição	2014	2013
Cheques Administrativos	9.979.985	8.188.466
Fornecedores	788.030	1.015.814
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	318.291	223.260
Despesa com Pessoal	1.146.581	976.493
Outras Despesas Administrativas	1.715.489	681.616
Juros ao Capital	5.388.741	8.902.221
Provisão para Passivos Contingentes(ii)	199.582	169.672
Credores Diversos (iii)	4.406.437	2.102.377
Total	23.943.136	22.259.919
Total Outras Obrigações	34.316.848	30.501.357

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados e empregados da cooperativa, e é constituído pelo resultado dos atos não-cooperativos e 10% das sobras líquidas do exercício, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em conta de passivo segue determinação do plano de contas do Banco Central do Brasil, denominado COSIF.

(ii) Passivos Contingentes

A UniCentro Brasileira é parte integrante de ações cível e trabalhista em decorrência do curso normal das atividades. As ações consideradas de provável perda pelos nossos assessores jurídicos foram provisionadas.

Descrição	2014	2013
Provisão para Passivos Trabalhistas	23.744	23.744
Outros Passivos (ISS sobre atos cooperativos)	175.837	145.927
Total	199.582	169.672

(iii) Credores Diversos, refere-se a:

Descrição	2014	2013
Pendência a Regularizar	1.821.446	39.074
Diferença de Caixa	1.514	3.638
Convênios - Concessionárias	-	1.421.738
Créditos de Terceiros	2.170.395	248.884
Transitória - Correspondentes no país	82.231	389.043
Cheques Depositados	206.714	-
Credores diversos - Liquidação Cobrança	124.137	-
Total	4.406.437	2.102.377

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CAPITAL, RESERVAS, SOBRAS ACUMULADAS)

a.) Capital Social

O Capital Social, subscrito e integralizado pelos 12.458 associados, atingindo o montante de R\$ 152.959.270 (31/12/2014) e R\$ 117.973.642 em (31/12/2013) com 10.645 associados.

b.) Reserva Legal

A Reserva legal é exigida conforme Estatuto Social, representado no percentual de 20%, aprovada em ata 619 do Conselho de Administração.

c.) Sobras e Destinações

As sobras apuradas no encerramento dos Exercícios de 2014 e e 2013) são distribuídas e apropriadas conforme o estatuto social, as normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO):

Descrição	2014	2013
Sobras /lucro do exercício	45.463.316	41.254.181
Juros sobre Capital Próprio	(14.700.154)	(8.902.221)
Lucro líquido de atos não cooperativos apropriado ao FATES	(53.159)	(253.520)
Sobras líquidas, base de cálculo das destinações	30.710.003	32.098.439
Destinações estatutárias		
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(3.088.438)	(3.209.844)
Reserva Legal (incluindo resultado não operacional) - 20%	(6.155.079)	(3.209.844)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	21.466.486	25.678.752

d.) Deliberação da AGO de 2014

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 18 de março de 2014, os cooperados deliberaram pelas seguintes destinações das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$ 25.678.752 (Vinte e cinco milhões, seiscentos e setenta e oito mil, setecentos e cinquenta e dois reais) da seguinte forma conforme estatuto:

Destinação das sobras 2013	
Para aumento de Capital dos Associados	11.234.454
Crédito direto nas contas dos Associados	11.234.454
Para aumento no Fundo de Reservas	3.209.844
Total	25.678.752

15. PARTES RELACIONADAS (CPC 05 E RESOLUÇÃO CMN 3750/09)

Remuneração da Administração - O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e Conselho fiscal.

GASTOS COM PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2014	
HONORÁRIOS	R\$ 928.389,00
CÉDULAS DE PRESENCAS	R\$ 2.182.495,33
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 259.147,53

OPERAÇÕES ATIVAS - SALDO 31/12/2014

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	SALDO DEVEDOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO - R\$	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA) - R\$	RENDAS APROPRIADAS NO EXERCÍCIO - R\$	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
ADIANTAMENTOS A DEPOS	3.706,35	3.706,35	-	0,01%
EMPRÉSTIMOS	23.856.288,35	244.772,25	938.592,86	3,93%
TÍTULOS DESCONTADOS	32.248,61	300,30	974,39	0,50%
FINANCIAMENTOS	1.091.153,00	29.686,11	259.566,27	0,18%

OPERAÇÕES PASSIVAS - SALDO 31/12/2014

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	SALDO DOS DEPÓSITOS - R\$	% DOS DEPÓSITOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DOS DEPÓSITOS
DEPÓSITOS À VISTA	10.025.156,50	8,19%
DEPÓSITOS A PRAZO	28.287.377,52	5,84%

PATRIMÔNIO - SALDO 31/12/2014

CONTA CAPITAL	9.301.036,24
---------------	--------------

As operações de crédito e os depósitos à vista e a prazo são realizados nas mesmas condições que as operações com os demais associados.

16. RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DA COOPERATIVA CENTRAL

a.) RISCO OPERACIONAL

1. O gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA-SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.
2. Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA-SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.
3. O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.
4. O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas

são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

5. As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

6. A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

7. Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

8. Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA-SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

b.) RISCO DE MERCADO

1. O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA-SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

2. Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA-SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

3. No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

4. No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

5. Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado

e de liquidez, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA-SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

c.) RISCO DE CREDITO

1. O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA-SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

2. Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA-SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

3. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

4. Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA-SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

17. OUVIDORIA

A ouvidoria tem como atribuição, assegurar a observância das normas regulamentares que disciplinam a atividade e daquelas relativas aos direitos dos usuários dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Atua como canal de comunicação entre a instituição e seus associados, inclusive na mediação de conflitos.

Instituída pelo componente organizacional único de ouvidoria do Sicoob, dispõe de diretor responsável pela área e ouvidor. O trabalho realizado pela Ouvidoria auxilia no monitoramento dos processos de qualidade e boas práticas, bem como na observância do código de ética do Sicoob.

As manifestações são acolhidas por meio telefônico de discagem gratuita - 0800 725 0996 e pelo formulário eletrônico disponível no endereço www.ouvidoriasicoob.com.br

Goiânia, Goiás, 31 de dezembro de 2014.

Dr. Clidenor Gomes Filho

Diretor Presidente

Dr. Raimundo Nonato Leite Pinto

Diretor Administrativo

Dr. Tarciso Dagolberto Borges

Diretor Financeiro

Valdeir Alves Rocha

Contador CRC: GO 18226/O



PARECER AUDITOR *externo.*

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Conselho de Administração e Cooperados da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Brasileira- SICOOB UniCentro Brasileira**

Goiânia, GO
Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Brasileira-SICOOB UniCentro Brasileira** "Instituição", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre exercício naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações

financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Sicoob UniCentro Brasileira** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Conforme mencionado na nota explicativa N.2 item b.17, foi instituída em 25 de novembro de 2014, comissão mista e paritária (COMIPA) para realização de estudos, visando a incorporação pela Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Brasileira-SICOOB UniCentro Brasileira da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Policiais Federais e Servidores da União no Estado de Goiás-FEDERALCRED GOIÁS.

A aprovação da incorporação será decidida em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) conjunta a ser realizada em 01/03/2015.

As demonstrações financeiras 2014 não possuem reflexos da incorporação.

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 07 de fevereiro de 2014 sem modificação.

Goiânia, 06 de fevereiro de 2015.

IDEA Auditores Independentes CRC-GO 1106/O

Alexandre Lôbo Dantas
Contador CRC GO 12.517

Jackson Lara Ribeiro
Contador CRC GO 12.068



PARECER DO CONSELHO *fiscal.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinamos o balanço patrimonial da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Brasileira Ltda. - SICOOB UniCentro Brasileira, levantado em 31 de dezembro de 2014 e a respectiva demonstração do resultado (sobras), demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, relatório da Administração, notas explicativas e o parecer da auditoria independente, correspondentes ao exercício de 2014, elaborados sob a responsabilidade da administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas aplicáveis: Lei 5.764/71, Lei 11.638/07, Lei Complementar 130/09, Estatuto Social e Regimento Interno, e compreendeu:

1.) Balanço Patrimonial:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto; (d) nos relatórios de Auditoria Interna elaborados no exercício pela Central; e (e) o parecer de Auditoria Independente formulado pela IDEA Auditores Independentes, datado de 06 de fevereiro de 2015.

2.) Das Atividades durante o Exercício:

(a) atividades fiscalizadoras durante todo o exercício social, consubstanciadas nas reuniões mensais deste Conselho de ritos ordinário e/ou extraordinário, conforme respectivas atas; (b) a constatação,

com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis pertinentes; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da Cooperativa; e (d) os esclarecimentos apresentados por prepostos da Administração.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2014, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, motivo porque somos favoráveis à sua aprovação.

Goiânia - Goiás, 23 de fevereiro de 2015.

Dr. Túlio César Vaz de Melo
Coordenador

Dr. Alvacir Candido dos Reis
Conselheiro efetivo

Dr. Antônio Leonardo da Silva
Conselheiro efetivo

Telefone: (62) 3221-2000
unisicoob.com.br/unicentrobrasileira

